

### 3.12 Gasto Turístico

Pesquisa local feita em 1997 indica que os gastos dos turistas que visitam Aracaju se situavam naquela época na faixa média de gastos por pessoa de US\$ 26,70 a US\$ 80,00, ou um valor médio de US\$53,35 por pessoa/dia.

A suposição é de que o turista, no primeiro caso, é o que se hospedava em pousadas ou casas de parentes e amigos, onde permaneciam durante o fim de semana; e no segundo caso parecem ser os turistas de negócios, que se hospedam em hotéis.

Os dados dessa época revelavam que os gastos médios diários efetuados pelos turistas que visitavam Aracaju estavam abaixo do padrão regional, que variava de US\$67,27 a US\$ 75,26 segundo a SUDENE.

Segundo pesquisa da FIPE em 1998, o gasto familiar dos turistas que visitavam Aracaju era de US\$ 223,88. Tendo em vista que não há informação sobre o número de pessoas por família ou tempo de permanência médios, não há como precisar o gasto médio por pessoa/ dia. No entanto a pesquisa traz outras importantes informações.

Na composição dos gastos, transporte e alimentação são os itens que mais pesam, sendo responsáveis por 33% e 31% do total. Hospedagem, em decorrência de ser menor a parcela dos turistas que usa meio pago de hospedagem, é responsável por apenas 6,5% dos gastos efetivados.

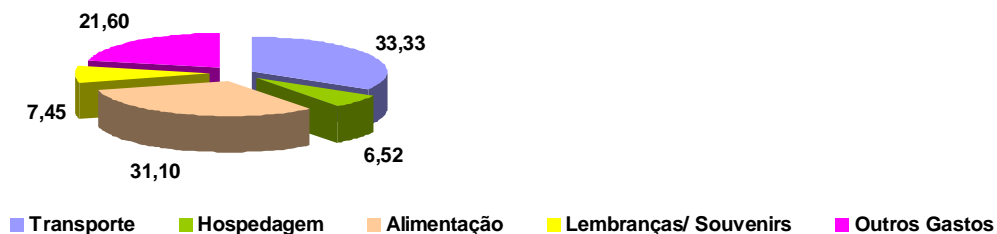


Gráfico 17 - Turismo em Sergipe – Composição do Gasto Médio Familiar.

Fonte: FIPE- Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas –Estudo Mercado Doméstico Turismo de Sergipe – 1998.

Mais da metade dos turistas não utilizam restaurantes (58%) e 50% não efetuam gastos em diversões.

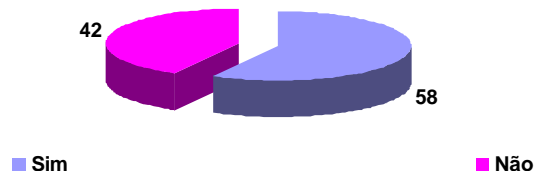


Gráfico 18- Turismo em Sergipe – Utilização de Restaurante.

Fonte: FIPE- Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas –Estudo Mercado Doméstico Turismo de Sergipe – 1998.

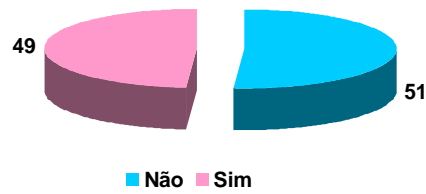


Gráfico 19 - Turismo em Sergipe - Utilização de Diversões Locais Pagas.  
 Fonte: FIPE- Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas -Estudo Mercado Doméstico Turismo de Sergipe - 1998.

Ainda segundo a pesquisa FIPE a renda média dos turistas concentra-se (67%) na faixa entre R\$ 480,00 a R\$ 1.560,00 por mês, sendo a segunda faixa mais expressiva (20%) de RS 1.560,00 a R\$ 2.400,00 por mês. As classes econômicas predominantes são a B e a C.

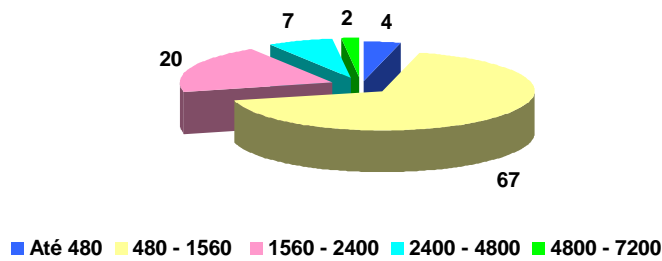


Gráfico 20 - Turismo em Sergipe - Faixa de Renda.

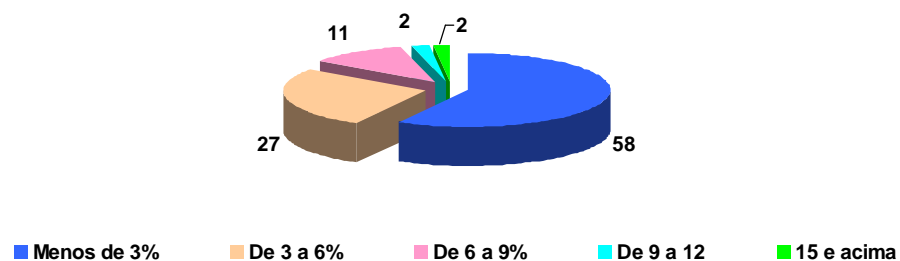
Fonte: FIPE- Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas -Estudo Mercado Doméstico Turismo de Sergipe - 1998.



Gráfico 21 - Turismo em Sergipe - Classe Socioeconômica.

Fonte: FIPE- Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas -Estudo Mercado Doméstico Turismo de Sergipe - 1998.

Quase 60% dos turistas gastam menos de 3% em atividades turísticas, enquanto cerca de 25% gastam de 3 a 6%. A média encontrada é de 3,9%.



**Gráfico 22 - Turismo em Sergipe – Parcela Renda Familiar gasta com Turismo.**  
Fonte: FIPE- Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas –Estudo Mercado Doméstico Turismo de Sergipe – 1998.

63% dos turistas não se utilizam meios de transportes, 60% não adquirem produtos típicos, souvenirs ou lembranças e somente 4% dos turistas se utilizam de aluguel de casa ou apartamento.

Vale ainda ressaltar que até recentemente a hospedagem em Aracaju era considerada cara. Nos últimos anos há indicativos de um maior ajuste de preços em relação ao mercado e principalmente acordos com operadoras e aplicação de tarifas empresariais, grupos e outros descontos semelhantes.

Em conclusão, com base nas informações disponíveis e em virtude do quadro atual, estima-se que o gasto médio do turista por pessoa/ dia esteja ao redor de US\$ 25,00, sendo de US\$ 20,00 o gasto para o turista que não utiliza meio pago de hospedagem e US\$ 35,00 para o que fica em hotéis e pousadas.

Até recentemente os preços de hospedagem em Sergipe eram considerados elevados. A maior concorrência entre meios de hospedagem está induzindo preços mais competitivos, no entanto há um achatamento de preços em virtude da disputa pelo mesmo turista.

Na composição dos gastos, transporte e alimentação são os que mais pesam (33 e 31%), hospedagem por ser utilizado por menos de 30% da população, representa apenas 6,5% dos gastos efetivados. 58% não utilizam restaurante e 50% não efetua gastos em diversões. A renda média dos turistas concentra-se (67%) entre R\$ 480,00 a R\$ 1.560,00/ mês, seguida (20%) pela faixa entre R\$1.560,00 a R\$ 2.400,00/ mês. Predominam as classes B (42%) e C(42%).